

-----ATA NÚMERO 17/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM CINCO DE MAIO DO ANO DOIS MIL E  
DEZASSEIS.**-----

-----Aos cinco dias do mês de maio do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, os Senhores Rui Anacleto Mendes Alves e Alicia Maria Faria Abreu que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro o Senhor Vereador Bruno Miguel Camacho Pereira e Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, do PSD e Mudança, respetivamente.-----

---Estiveram também presentes o Chefe de Gabinete, Miguel Iglésias, a Adjunta da Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos

da Vereação, Énio Câmara, Sandra Silva, João Beja e Mabely  
Moreira.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a  
reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada  
a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída  
em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por  
unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - Iniciando este período, o Senhor  
Presidente informou que a última reunião ordinária e pública do  
mês de maio, a realizar-se no dia vinte e seis, feriado do Corpo de  
Deus, será antecipada para o dia dezanove, tendo merecido a  
concordância de toda a Vereação.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Domingos  
Rodrigues, da Mudança, referindo-se ao início da segunda edição  
do Orçamento Participativo que terá lugar a dez de maio, disse que,  
a sua realização será nos mesmos moldes do ano transato com  
uma equipa de voluntários quer da Autarquia, quer de algumas  
Juntas de Freguesia bem como de outras Instituições, com  
existência de mais encontros, mais Juntas de Freguesia envolvidas  
e aumento de verba. “As sessões estarão preparadas para receber  
participantes com dificuldades motoras e visuais e pretende-se  
também envolver os visitantes da cidade. Existirá uma fase de  
análise técnica e depois de votação final, que será presencial”,

acrescentou.----- - -----

----- - Sobre este assunto, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, disse que o Orçamento Participativo estava previsto realizar-se todos os anos pelo que a segunda edição deveria ter tido o seu início em outubro do ano passado, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse ser pouco provável conseguir inaugurar os projetos vencedores no ano seguinte, pelo que se se avançasse na data prevista a participação seria menor.---

-----Retomando a palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou o ponto de situação dos projetos aprovados, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, respondeu que alguns se encontram em fase de conclusão, outros em execução e outros ainda na fase de adjudicação das obras.-----

----- - Sobre este assunto, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu a utilidade enquanto instrumento de trabalho e de avaliação da elaboração de um documento que sintetizasse o balanço da primeira edição do Orçamento Participativo, propondo que fosse disponibilizado à restante Vereação o calendário das reuniões que se realizarão no âmbito desta segunda edição.-----

----- - Respondendo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que a primeira reunião terá lugar na Junta de Freguesia de São Martinho, no dia dez de maio, pelas dezanove horas.-----

----- - Tomando a palavra, e sobre este assunto, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e, relativamente ao

projeto vencedor da Praia Inclusiva, do Orçamento Participativo de dois mil e quinze e face aos constrangimentos atuais de estacionamento na Praia Formosa, questionou os acessos à mesma por parte destes utilizadores, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que em termos de percurso não existem condicionalismos mas, no que se refere ao estacionamento, estão a ser analisadas alternativas.-----

----- - Intervindo, o Senhor Presidente informou também que toda a sinalética do local está a ser revista.-----

-----Continuando, e a propósito de uma intervenção, na última sessão da Assembleia Municipal, da Senhora Deputada Herlanda Amado, respeitante a algumas estruturas, nomeadamente pranchas a colocar no mar, que estariam depositadas num acesso à praia constituindo um constrangimento ao estacionamento, disse que as mesmas iriam ser recolocadas.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, e a propósito do estacionamento da Praia Formosa, questionou se decorrem ou não negociações para que no período balnear seja possível para o proprietário, abrir o estacionamento com as contrapartidas a quem tem direito, ao que o Senhor Presidente informou que dera entrada nos serviços um pedido de licenciamento e que após uma prévia análise verificou-se que o mesmo se encontrava incompleto, mas que a Autarquia continuava a estudar todas as hipóteses alternativas para resolver esta questão.-----

----- - Intervindo, de novo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, e relativamente ao Orçamento Participativo, disse ser importante, tal como já tinha sugerido anteriormente, a apresentação de uma caracterização dos participantes e quantificação das vezes que as mesmas pessoas participam em diferentes sessões, já que se apercebeu que nas diferentes sessões da primeira edição várias foram aquelas que se repetiam de sessão para sessão, provavelmente com o intuito de ver aprovada a sua proposta.-----

---Lembrou ainda que em reunião de Câmara, realizada a treze de novembro de dois mil e catorze, tinha alertado para a necessidade do Regulamento ser revisto já que, e em sua opinião, existiam algumas lacunas dando como por exemplo o facto de numa sessão terem sido aprovadas sete propostas, quando o máximo previsto no mesmo são de cinco. Sobre este assunto, disse ter sugerido que teria sido mais correto, nos casos de empate, e quando isso significasse ultrapassar o número máximo de propostas previsto no Regulamento, avançar com uma nova votação apenas em relação àquelas que tinham obtido empate e com pontuação mais baixa, por forma a que não ultrapassasse o número previsto de propostas.

----- - Em relação ao mesmo assunto, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou acerca do número de pessoas que participaram na primeira edição.-----

----- - Respondendo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, explicou que o Orçamento Participativo do Funchal

encontra-se enquadrado no âmbito do “Funchal Participa” que por sua vez faz parte de um projeto mais amplo denominado “Portugal Participa” e tem uma avaliação externa. Acrescentou que, o sistema de voto, em que o cidadão pode votar em dois projetos diferentes, faz com que uma candidatura individual possa vencer e que os projetos eram municipais e não de bairro, pois a maioria não tinha localização definida.-----

----- - O Senhor Presidente acrescentou ainda que o total de votos foi de oito mil e a participação, superior a mil. “Os munícipes acreditaram que a sua participação poderia ser ouvida e esta participação gerou uma consequência”, salientou.-----

----- - Fazendo a sua intervenção e relativamente à questão da qualidade da água do mar, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informou a restante Vereação acerca da reunião a decorrer na semana seguinte, com a Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais e com a nova Diretora Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, sobre o trabalho que tem sido efetuado pela Câmara Municipal ao nível das equipas multidisciplinares e no que se refere às estações elevatórias e tratamento de águas residuais, para que o mesmo tenha continuidade garantindo a boa qualidade da água do mar.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Rui Anacleto Alves, do PSD, manifestou preocupação relativamente à escolha de pontos tão cruciais para o estacionamento dos motociclos, eliminando os lugares para automóveis.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse: “Neste momento a oferta, no centro do Funchal, para os automóveis, existe em excesso. Os lugares retirados representam 0,06% do estacionamento existente. A medida que foi tomada foi a de proibir a circulação e o estacionamento nos passeios e, neste momento, a Autarquia encontra-se a implementar alguns lugares para estacionamentos rápidos, estudando a possibilidade deste parque para motociclos ser partilhado para viaturas a partir de determinada hora”.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, alertou para a existência de lixo numa moradia, na Estrada Monumental, ao lado do Hotel Girassol, tendo o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança informado que a Câmara está a analisar a possibilidade de uma eventual expropriação para alinhamento da estrada.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, alertou para o caos em termos de trânsito, devido às obras a decorrer na Ribeira de Santa Luzia, sugerindo uma articulação com a PSP.-----

----- - Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou se não tinha havido articulação entre o Governo Regional, a PSP e a Autarquia, ao que o Senhor Presidente esclareceu que, ao nível do trânsito, existiu comunicação, não tendo porém existido qualquer articulação ao nível das obras a executar nas ribeiras, ao contrário do que vinha

acontecendo com o Governo anterior.-----

----- - Por sua vez, ainda relacionado com esta questão, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, manifestou a sua preocupação sugerindo que a Câmara fizesse chegar ao Senhor Secretário com a tutela das obras a decorrer, a sua preocupação e falta de conhecimento sobre as mesmas.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, sugeriu a alteração para “intermitente” do semáforo existente na ponte do Torreão (para quem desce a Rua 5 de outubro e necessita de virar à esquerda para a Rua 31 de janeiro).-----

----- - A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, interveio, e relativamente a um vídeo institucional, com crianças, na Estação de Biologia Marinha, questionou se existira alguma declaração, por parte dos encarregados de educação, autorizando a cedência das imagens dos menores, ao que o Senhor Presidente informou que o vídeo fora publicado pela Escola no “Youtube” e republicado pela Câmara, com autorização, por escrito, do respetivo estabelecimento de ensino.-----

----- - Usando, de novo, da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou o facto de terem comparecido, no sorteio para venda de fruta, mais vendedores do que lugares existentes.-----

----- - O Senhor Presidente, a este propósito, esclareceu que foram criados mais lugares e não fora ninguém excluído.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do

CDS/PP, e, apesar de reconhecer não ser propriedade da Câmara, chamou à atenção para a degradação à volta da Capela de Santa Catarina, no Parque com o mesmo nome, agravado com atos de vandalismo, também na própria Capela.-----

----- - O Senhor Presidente informou que a última pintura efetuada na referida Capela fora executada pela Câmara.-----

-----De seguida, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, alertou para a degradação das etiquetas taxonómicas em árvores de diversos parques, tendo o Senhor Presidente informado que a Divisão de Jardins e Espaços Verdes estaria a tratar da renovação das mesmas.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, informou que o Monumento ao Aviador, colocado no Parque de Santa Catarina, na Rua Cônego Jerónimo Dias Leite, encontra-se coberta com muita vegetação.-----

-----Depois referiu, também, a necessidade de recuperação dos pavimentos tradicionais das ruas do centro da cidade remendadas com asfalto, exemplificando com a Rua das Mercês.-----

-----Seguidamente, alertou para a existência de um bloco de cimento, no passeio junto à estação dos CTT, na Estrada Monumental, que tem provocado inúmeros acidentes com peões.---

-----Por fim, este mesmo Vereador, perguntou se teria sido registada nos serviços alguma reclamação relacionada com o Hotel/Canil em São Gonçalo, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou já ter recebido, em audiência,

alguns moradores tendo já sido tomadas as devidas providências.--

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, questionou se dera entrada nos serviços algum projeto relacionado com a construção de um hospital privado e qual a sua localização.-----

----- - Em relação a esta questão, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que houve uma audiência prévia com os arquitetos e que fora registado um projeto de licenciamento para a Avenida do Amparo que se encontra em fase de análise pelos serviços.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, questionou se havia pedidos de licenciamento de habitações ou outros na Zona de Santa Rita, tendo o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, informado que na referida zona não é permitido licenciamento de habitações.-----

-----Perguntou ainda o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, sobre a venda de um terreno nas Romeiras, propriedade da Autarquia, ao que o Senhor Presidente informou que não existe nenhuma intenção, para já, na venda do mesmo.-----

-----Por último, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, questionou se a Autarquia teria feito alguma candidatura ao Programa “Life” ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, respondeu que dois dirigentes estão a frequentar um “workshop” do referido Programa, no sentido de ser preparada uma candidatura.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – PRÉMIO MUNICIPAL MARIA AURORA:**-----

----- - **Constituição do Júri:** - Subscrita pelo Senhor Presidente, foi presente a seguinte proposta de deliberação:-----

---“Ao abrigo do art. 9º do Regulamento do Prémio Municipal Maria Aurora, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, delibere a constituição do júri do Prémio Municipal Maria Aurora com a seguinte composição: - *representante da Câmara Municipal do Funchal:* Vereadora Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes (artº 9º, a)); - *representantes do Departamento de Educação e Qualidade de Vida:* Iolanda Vale Lucas, Diretora do Departamento de Educação e Qualidade de Vida e Eugénio Viana Sousa Santos, Técnico Superior de Design do Departamento de Educação e Qualidade de Vida (artº 9º, b)); - *representantes da sociedade civil:* Profª Doutora Cristina Santos Pinheiro e Prof. Doutor João Nelson Veríssimo (artº 9º, c))”-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

**2 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – Adjudicação:**-----

----- - **Concurso Público “Prestação de Serviços de Gestão do Centro de Recolha Oficial do Vasco Gil”:** - Em presença do processo, acompanhado do relatório final, para a prestação de serviços de Gestão do Centro de Recolha Oficial do Vasco Gil, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar, nos termos do

relatório, a Sara Sousa Menezes Brazão Machado, pelo valor total de € 117.632,88 (cento e dezassete mil, seiscentos e trinta e dois euros e oitenta e oito cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

**3 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA/ISENÇÃO DE TAXAS:** - Perante o requerimento da Fábrica da Igreja Paroquial da Vitória/Santa Rita (proc.º 18222/16) solicitando a isenção de taxas municipais, pela colocação de oitenta (80) mastros nos arruamentos circundantes à Igreja de Santa Rita a Câmara, tendo por base a informação da Divisão de Mobilidade e Trânsito (ref.ª 691/DMT/2016), deliberou, por unanimidade, aprovar.-----

----- - A pedido do “Lions Clube do Funchal” (proc.º 15723/16), a Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação da Divisão Jurídica (ref.ª 345/DJF/DJ/2016), aprovar a isenção de taxas pelo uso do Largo da Restauração, por ocasião do evento “XXVII – Feira do Pão Regional”.-----

----- - Acompanhado da informação da Divisão Jurídica (ref.ª 353/DJF/DJ/2016), foi presente o pedido do Conselho Empresarial da Madeira – CEM (proc.º 13944/16), solicitando a isenção de taxas municipais pelo uso do Jardim Municipal, por ocasião da realização do evento “Outlet Shopping”, tendo a Câmara aprovado, por unanimidade.-----

---Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou o facto da cedência do espaço para este tipo de eventos e se a Autarquia não deveria repensar a

localização deste tipo de feira noutro local, independentemente do apoio que deverá ser concedido.-----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que se os empresários pretendem repetir este evento, é porque existem vantagens na sua realização e, nesse aspeto, o papel da Autarquia deverá ser de facilitadora para este tipo de acontecimentos, sendo, no entanto importante que a Câmara faça um acompanhamento da instalação das infraestruturas no sentido de garantir a qualidade e o visual das mesmas.-----

-----**Declaração de Voto do CDS/PP:** “O nosso sentido de voto é a favor, com sérias reservas em relação ao local e também aos critérios que a Câmara tem em relação aos espaços para realização deste tipo de feiras.”-----

#### **4 – TOPONÍMIA:**-----

----- - **Atribuição de topónimos para as vielas situados na Estrada da Eira do Serrado, Santo António:** - Por proposta da Junta de Freguesia de Santo António (procº 13678/16) e com base na informação da Divisão de Fiscalização Municipal (refª 554/DJF/DFM/2016), a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir os seguintes topónimos: Vereda das Voltas, com início nas Escadinhas do Caminho Velho da Estrela e término na Estrada da Eira do Serrado; Escadinhas das Casas, com início nas Escadinhas do Caminho Velho da Estrela e término também na Estrada da Eira do Serrado.-----

**5 – PAGAMENTO DE DÍVIDAS EM PRESTAÇÕES:** - Em face do

solicitado por Manuel Florentino Franco, Lda. (Agência Funerária Garcês), referente ao adiamento, para julho do ano em curso, do início do pagamento do segundo plano de pagamento da dívida relativa a taxas do serviço de cemitérios, a Câmara deliberou, por unanimidade aprovar.-----

----- - Perante o requerimento de Morning Charm, Restauração, Lda. – Café do Parque (Monte) (procº 13515/16), solicitando o pagamento da dívida de € 1.069,81 (mil e sessenta e nove euros e oitenta e um cêntimos), em nove (9) prestações mensais, referente à ocupação da via pública e publicidade, a Câmara, em função da informação da Divisão de Contabilidade e Finanças (refª I-4729/2016), deliberou, por unanimidade deferir.-----

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º do Regimento das Reuniões da CMF)**. -----

**6 – APOIO FINANCEIRO:**-----

----- - **Festival “MUSIC ART OUT SESSIONS – Funchal Music and Arts Festival”**: - Presente proposta de deliberação, subscrita pelo Senhor Presidente, do seguinte teor:-----

---“Considerando que: a) O “*MUSICART OUT SESSIONS – Funchal Music and Arts Festival*”, iniciativa a se realizar nos dias 8, 15,22 e 29 de maio e 5 de junho constitui um festival de música alternativa e artes; b) O referido certame irá dinamizar diversos espaços municipais, tais como jardins, miradouros, entre outros locais; c) Trata-se de um festival que visa constituir uma importante oferta cultural para as tardes de domingo, tradicionalmente com menor

animação, bem como detém potencialidades de dinamização dos espaços referenciados na alínea anterior; d) O evento é de acesso gratuito e aberto à participação da população em geral, detém potencialidades de continuidade, criatividade, inovação e qualidade; e) No corrente ano, será introduzida como novidade um espaço para crianças em parceria com um atelier, a pensar na consciencialização dos mais jovens para as artes; f) Mediante deliberação de 20 de agosto de 2014, bem como deliberação de 14 de maio do ano transato, a Câmara Municipal atribuiu um apoio ao mesmo festival, reconhecendo desta forma o interesse municipal na sua realização; g) A entidade destinatária está regularmente constituída, com os órgãos eleitos e em efetividade de funções, tem sede no Município do Funchal, com situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português, dívidas por contribuições para a Segurança Social e a dívidas para com o Município do Funchal. Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea d), do artigo 4.º, n.º 2, do artigo 7.º e n.º 3 do artigo 10.º do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal, atribuir um apoio financeiro de € 9.000 (nove mil euros), ao evento denominado “*MUSIC ART OUT SESSIONS – Funchal Music and Arts Festival*”. Fica a entidade organizadora do evento obrigada ao cumprimento de todas as obrigações constantes no Regulamento de Atribuição de Apoios

Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal, designadamente a apresentar um relatório que demonstre a aplicação das verbas concedidas para a realização do festival, assim como a publicitar os apoios ora concedidos através da inclusão do logótipo ou brasão do Município do Funchal em todos os suportes gráficos de promoção e divulgação do evento, bem como em toda a informação publicitária difundida nos meios de comunicação social. O presente apoio mereceu a informação de cabimento 16001821.”-----

---Relativamente a este assunto, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, referiu não terem nada contra este tipo de iniciativa, já que entendem ser fundamental a participação das associações sem fins lucrativos e das entidades privadas na dinamização das localidades; por outro, e neste particular, entendem tratar-se de um conjunto de eventos que podem à partida contribuir com uma oferta cultural para a população, aos domingos, na cidade do Funchal. Realçou a forma tão célere como o Executivo tratou este assunto, em que a entidade apresentou a proposta no dia dois de maio e no dia cinco estaria a ser discutida em reunião de Câmara. Disse, a propósito desse facto, esperar, da parte do Executivo, que todas as entidades que apresentam propostas sejam tratadas da mesma forma, ou seja de uma forma igualmente célere. Contudo, referiu: “O problema está, uma vez mais na instrução do processo, já que não existe uma avaliação técnica dos serviços de acordo com os critérios explícitos no artigo

nono do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Cultural; não há referência aos relatórios de execução das anteriores edições, que mencione onde foram aplicadas as verbas, quantas pessoas foram envolvidas e quantas assistiram aos vários eventos.”-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por maioria, com abstenção do PSD.-----

-----**Declaração de Voto do PSD:** “Achamos ser fundamental a participação das entidades na dinamização das localidades, no entanto o nosso sentido de voto justifica-se pela incompleta instrução do processo.”-----

**7 – UTILIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL/ISENÇÃO DE TAXAS: -**

Perante o pedido do Lions Clube do Funchal (proc.º 14422/16), solicitando a cedência do Teatro Municipal Baltazar Dias, com isenção de taxas municipais, tendo em vista a realização de um Concerto Solidário, aquando das comemorações do seu 50º Aniversário, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, com base na informação da Divisão Jurídica (refª 362/DJF/DJ/2016).--

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e quarenta minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----  
-----  
Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 139/2016, publicada nos locais de estilo.